



ENAJUS 2018
Encontro de Administração da Justiça

PROGRAMAÇÃO DETALHADA

SUMÁRIO

SOBRE O ENAJUS.....	3
TEMAS.....	4
PROGRAMAÇÃO SINTÉTICA	5
SESSÃO DE ABERTURA.....	6
PAINÉIS SIMULTÂNEOS.....	7
SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS.....	13
SESSÃO DE ENCERRAMENTO	30
LOCAL	31
REALIZAÇÃO E APOIO.....	32

SOBRE O ENAJUS

O Encontro de Administração da Justiça – EnAJUS 2018 – constitui um espaço de interlocução entre professores, pesquisadores, técnicos, gestores públicos e formuladores de políticas públicas, operadores do direito e alunos de cursos de graduação e de pós-graduação interessados nesse tema. O evento privilegiará o debate aprofundado entre os participantes a respeito dos Temas de Interesse do encontro e possui os seguintes objetivos:

- a) Ampliar o conhecimento sobre Administração da Justiça;
- b) Estimular a formação de redes de cooperação, com troca de experiências a respeito de inovações e boas práticas de gestão entre operadores do direito, políticos, formuladores de políticas públicas, gestores públicos, docentes e pesquisadores interessados em Administração da Justiça;
- c) Disseminar o conhecimento sobre inovações e boas práticas de gestão em organizações do Sistema de Justiça;
- d) Organizar e divulgar de forma ampla o conhecimento acumulado a respeito de Administração da Justiça.

TEMAS



SISTEMA DE JUSTIÇA, ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE



AMBIENTE INSTITUCIONAL DO SISTEMA DE JUSTIÇA



INOVAÇÃO, MUDANÇA E EMPREENDEDORISMO NA JUSTIÇA



ACESSO À JUSTIÇA



MECANISMOS ALTERNATIVOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS



JUSTIÇA TERAPÊUTICA E JUSTIÇA RESTAURATIVA



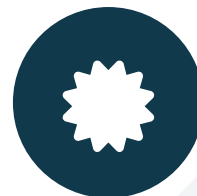
GOVERNANÇA EM ORGANIZAÇÕES DA JUSTIÇA



DESEMPENHO EM ORGANIZAÇÕES DA JUSTIÇA



GESTÃO E INOVAÇÃO DE TRIBUNAIS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS



OUTROS TEMAS DE REGULAÇÃO E GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA

PROGRAMAÇÃO SINTÉTICA

24.04.18

08H30 ÀS 10H30

Credenciamento de congressistas

10H30 ÀS 11H00

Coffee break

11H00 ÀS 12H00

Sessão de Abertura

A Justiça Brasileira e a Inteligência Artificial, Prof. Dr. Paulo Henrique S. Bermejo

12H00 ÀS 14H00

Almoço, no local do evento

14H00 ÀS 15H45

Painéis simultâneos (e concorrentes)

PAINEL I

Sociedade e Litígio no Supremo Tribunal Federal

PAINEL II

Formação de operadores do Direito

15H45 ÀS 16H15

Coffee break

16H15 ÀS 18H00

Painéis simultâneos (e concorrentes)

PAINEL III

Indicadores de
Desempenho da Justiça

PAINEL IV

Crime, Medo do Crime e Armas de Fogo:
Aspectos Teóricos, Empíricos e Aplicados
no Campo da Segurança Pública

25.04.18

08H30 ÀS 10H00

Sessões de apresentações de trabalhos

10H00 ÀS 10H30

Coffee break

10H30 ÀS 12H00

Sessões de apresentações de trabalhos

12H00 ÀS 14H00

Almoço, no local do evento

14H00 ÀS 15H30

Sessões de apresentações de trabalhos

15H30 ÀS 16H00

Coffee break

16H00 ÀS 17H30

Sessões de apresentações de trabalhos

17H30 ÀS 18H00

Sessão de encerramento

SESSÃO DE ABERTURA



24.04.18

|
11H00 ÀS 12H00

A Justiça Brasileira e a Inteligência Artificial

Prof. Dr. Paulo Henrique S. Bermejo (NEXT/PPGA/UnB)

Local: Sala de Conferência I - 1º andar

PAINÉIS SIMULTÂNEOS

24.04.18

14H00 ÀS 15H45

PAINEL I
Sociedade e Litígio
no Supremo Tribunal Federal
Local: Sala de Conferência I - 1º andar

PAINEL II
Formação de
operadores do Direito
Local: Sala de Conferência II - térreo

15H45 ÀS 16H15

COFFEE BREAK

16H15 ÀS 18H00

PAINEL III
Indicadores de
Desempenho da Justiça
Local: Sala de Conferência I - 1º andar

PAINEL IV
Crime, Medo do Crime e
Armas de Fogo: Aspectos Teóricos,
Empíricos e Aplicados no
Campo da Segurança Pública
Local: Sala de Conferência II - térreo

PAINEL I

SOCIEDADE E LITÍGIO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A temática da Justiça assume atualmente maior importância devido à crescente dependência da sociedade contemporânea e dos agentes econômicos, em particular, relativamente ao sistema judicial, que agora abrange quase a totalidade dos diversos aspectos da vida quotidiana das pessoas e coletividades, e que apresenta cada vez mais um carácter transfronteiriço e até global. Cabe à ciência e à comunidade científica a tarefa e a responsabilidade de abordar e aprofundar o conhecimento sobre temas relacionados com temática da Justiça, e simultaneamente facultar a essa mesma sociedade conhecimento não enviesado por ideologias políticas ou dogmas organizacionais injustificados.

Neste sentido, o ENAJUS 2018 promove a realização de um painel dedicado à Sociedade e Litígio no Supremo Tribunal Federal. O objetivo é expor pesquisas e estudos recentes sobre as diferentes formas de participação de atores da sociedade civil e do Estado no Supremo Tribunal Federal. A partir de pesquisas empíricas sobre o perfil da participação, o Painel procura identificar as barreiras de acesso e os possíveis impactos no processo decisório e da administração das ações. Para tanto, foram convidados especialistas no assunto que atuam no tema.

COMPOSIÇÃO DO PAINEL:

Eloísa Machado de Almeida (FGV)

Tema da intervenção: 15 anos de amicus curiae no Supremo Tribunal Federal

Lívia Gil Guimarães (FGV/SP)

Tema da intervenção: Audiências públicas no STF

Janaína Penalva (UnB)

Tema da intervenção: Relações CNJ e STF

Moderador: Felipe Recondo (JOTA)

Data: 24/04/2018

Horário: 14h às 15h45

Local: Finatec (Campus Darcy Ribeiro da UnB) - Sala de Conferência I - 1º andar

PAINEL II

FORMAÇÃO DE OPERADORES DO DIREITO

A temática da Justiça assume atualmente maior importância devido à crescente dependência da sociedade contemporânea e dos agentes econômicos, em particular, relativamente ao sistema judicial, que agora abrange quase a totalidade dos diversos aspectos da vida quotidiana das pessoas e coletividades, e que apresenta cada vez mais um carácter transfronteiriço e até global. Cabe à ciência e à comunidade científica a tarefa e a responsabilidade de abordar e aprofundar o conhecimento sobre temas relacionados com temática da Justiça, e simultaneamente facultar a essa mesma sociedade conhecimento não enviesado por ideologias políticas ou dogmas organizacionais injustificados.

Neste sentido, o ENAJUS 2018 promove a realização de um painel dedicado à “Formação dos Operadores do Direito”. Para tanto, foram convidados especialistas no assunto que atuam em escolas de formação de instituições centrais no sistema de Justiça brasileiro. No painel, serão apresentadas experiências dessas escolas na formação e capacitação dos profissionais, com destaque para projetos atuais em desenvolvimento.

COMPOSIÇÃO DO PAINEL:

Diogo Palau Flores dos Santos - *Doutorado em Direito Constitucional pela Faculdade Autônoma de Direito - FADISP (2013), Mestrado em Direito Constitucional pelo Instituto Brasileiro de Direito Público - IDP (2009). Atualmente é professor da Escola Superior da Advocacia Geral da União e Advogado da União.*

Tema da intervenção: Experiências da Escola da Advocacia Geral da União na formação, treinamento e capacitação dos membros da AGU.

Fernando Mauro Barbosa de Oliveira Junior - *Graduado em Direito pela Universidade de Brasília (2002) e mestrado em Direito Constitucional pela Universidade de Lisboa (2014). Atualmente é Defensor Público Federal de Categoria Especial, Defensoria Pública da União - DPU, e Diretor-Geral da Escola Superior da DPU.*

Tema da intervenção: Experiências da Escola Superior da DPU na formação, treinamento e capacitação dos membros da DPU.

Wellington Magalhães - *Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins – TJTO e diretor adjunto da Escola Superior da Magistratura do Tocantins. Mestre em Direito pela Universidade de Coimbra, Portugal - FDUC, palestrante e coordenador de cursos na formação de magistrados e servidores do Poder Judiciário.*

Moderadora: Ana Claudia Farranha - *Professora Adjunta do Departamento de Direito da Universidade de Brasília.*

Data: 24/04/2018

Horário: 14h às 15h45

Local: Finatec (Campus Darcy Ribeiro da UnB) - Sala de Conferência II - térreo

PAINEL III

INDICADORES DE DESEMPENHO DA JUSTIÇA

A temática da Justiça assume atualmente maior importância devido à crescente dependência da sociedade contemporânea e dos agentes econômicos, em particular, relativamente ao sistema judicial, que agora abrange quase na totalidade os diversos aspetos da vida quotidiana das pessoas individuais e coletivas, e que apresenta cada vez mais um carácter transfronteiriço e até global. Cabe à ciência e à comunidade científica a tarefa e a responsabilidade de abordar e aprofundar o conhecimento sobre estes temas, e simultaneamente facultar a essa mesma sociedade conhecimento não enviesado por ideologias políticas ou dogmas organizacionais injustificados, que em nada contribuem para a eficácia, eficiência e qualidade das instituições públicas.

Neste sentido, o ENAJUS 2018 promove a realização de um painel dedicado aos indicadores de desempenho na Justiça. Se gerir é conhecer e conhecer é medir, os indicadores de desempenho da Justiça constituem os instrumentos técnicos que permitem aos administradores efetuar essa mesma medição.

COMPOSIÇÃO DO PAINEL:

Pedro Correia (Portugal) - *Professor de Administração Pública, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa; Consultor da Direção-Geral da Política de Justiça, Ministério da Justiça de Portugal*

Tema da intervenção: Estatísticas Oficiais da Justiça Portuguesa – Projeto HERMES

Santiago Varella (Brasil) - *Professor Universitário e Investigador do International Policy Centre for Inclusive Growth*

Tema da intervenção: A experiência brasileira, à luz dos dados e indicadores compilados pelo Conselho Nacional de Justiça e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Moderadora: Luciana Yeung (Brasil) - *Professora de Direito e Economia do Insper, Membro fundadora e ex-presidente da ABDE, Associação Brasileira de Direito e Economia.*

Tema da intervenção: Measuring efficiency of Brazilian courts: one decade later.

Data: 24/04/2018

Horário: 16h15 às 18h

Local: Finatec (Campus Darcy Ribeiro da UnB) - Sala de Conferência I - 1º andar

PAINEL IV

CRIME, MEDO DO CRIME E ARMAS DE FOGO: ASPECTOS TEÓRICOS, EMPÍRICOS E APLICADOS NO CAMPO DA SEGURANÇA PÚBLICA

A violência no Brasil tem apresentado, nos últimos anos, um crescimento vertiginoso. Esse fato ocupa cada vez mais espaço nos meios de comunicação, fazendo parte do cotidiano da coletividade, fomentando discussões até mesmo no Congresso Nacional a respeito do crime, da sensação de (in)segurança (medo do crime), das armas de fogo, do estatuto do desarmamento, da impunidade, do aumento das penas e da diminuição da idade penal. No ano de 2016 foram aproximadamente 61 mil mortes violentas, sendo que as forças de segurança apreenderam 112.708 armas de fogo, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança. Neste sentido, a realidade da violência enfrentada pela população brasileira guarda grande relação com o porte de armas de fogo. Estimativas dão conta de que existem, aproximadamente, 17 milhões de armas de fogo nas mãos dos brasileiros, sendo que, desse total, cerca de 5,26 milhões encontram-se nas mãos de criminosos. Fato esse que está associado ao crime, mas também, ao medo do crime. Assim, a identificação do medo do crime como um problema potencialmente tão grave quanto o próprio crime tem sido alvo de debates políticos e políticas públicas, especialmente nos últimos anos. Não só a cena política, como também investigações científicas sobre esse tema têm ocorrido com elevada frequência no contexto internacional, mas no cenário brasileiro, torna-se quase inexistência no Brasil. De maneira específica, o medo do crime constitui-se em um fenômeno multidimensional, constituído pelas muitas possibilidades de reação diante de situações definidas como perigosas, bem como da própria representação do que seria uma ameaça, situando-se em uma fase de maturação teórica e empírica, em que pese já ser estudado há algumas décadas em outros países, tornando a utilização de outras variáveis imprescindível para um entendimento mais completo deste objeto de estudo, destacando-se neste contexto os Valores Humanos Individuais e atitudes frente armas de fogo. Dentre as formas de prevenção, ganha relevo a que trata da prevenção criminal pelo design do ambiente (crime prevention through environmental design - CPTED), abordagem que assegura que características físicas dos espaços construídos ou naturais podem reduzir o crime. Suas dimensões centrais incluem territorialidade (defesa e apropriação dos espaços por usuários legítimos) e vigilância natural (oportunidades de ver e ser visto). No entanto, o medo do crime influencia como as pessoas sentem, pensam e agem no cotidiano mais do que a criminalidade real. Por mais de quatro décadas a CPTED vem sendo empregada, sobretudo em países anglo-saxões, via intervenções urbanas de baixo custo em parceria com comunidades locais.

Neste sentido, ressalta-se o papel do ENAJUS 2018 ao promover a realização de um painel dedicado fenômenos do crime e do medo do crime, associados à percepção dos indivíduos sobre armas de fogo e valores humanos individuais, que buscam explicar esse fenômeno de (in)segurança.

COMPOSIÇÃO DO PAINEL:

Thiago Gomes Nascimento - *Doutor em Ciências de Gestão pela Université d'Aix-Marseille, França e Doutor em Administração pela UnB. Professor e Coordenador do Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações do Centro Universitário IESB. Professor do Instituto Superior de Ciências Policiais. Oficial da PMDF no Posto de Capitão.*

Tema da intervenção: O que Pensam os Brasileiros Sobre Armas de Fogo?

Isângelo Senna da Costa - *Mestre e Doutorando em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela UnB. Oficial Superior da PMDF no Posto de Major. Professor do Instituto Superior de Ciências Policiais.*

Tema da intervenção: Prevenção Criminal pelo Design do Ambiente e o Medo Situacional do Crime.

Francisco Guilherme Lima Macedo - *Mestre em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações e Doutorando em Administração, ambos pela UnB. Professor do Instituto Superior de Ciências Policiais. Oficial da PMDF no Posto de Capitão.*

Tema da intervenção: Valores Humanos e Medo Disposicional do Crime.

Data: 24/04/2018

Horário: 16h15 às 18h

Local: Finatec (Campus Darcy Ribeiro da UnB) - Sala de Conferência II - térreo

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

25.04.18

|

08H30 ÀS 10H00

SESSÕES DE APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS

|

10H00 ÀS 10H30

COFFEE BREAK

|

10H30 ÀS 12H00

SESSÕES DE APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS

|

12H00 ÀS 14H00

ALMOÇO, NO LOCAL DO EVENTO

|

14H00 ÀS 15H30

SESSÕES DE APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS

|

15H30 ÀS 16H00

COFFEE BREAK

|

16H00 ÀS 17H30

SESSÕES DE APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS

|

17H30 ÀS 18H00

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

SESSÃO 1

8h30-10h00 - Sala 107 - Bloco C - Térreo

Coordenadora: Janaina Penalva, Universidade de Brasília, Brasil.

Gender and Judicial Production: Empirical study with Brazilian State Judges

Autora: Jéssica Traugetto

A Eficácia e suas Determinantes: Uma Análise do Desempenho no Poder Judiciário

Autores: Wander Fernandes Ribeiro Filho, Fernanda Maria de Almeida

Importância de Mensurar Desempenho nos Cartórios Extrajudiciais

Autora: Talita Caldas

Chegamos ao limite da produtividade no Judiciário brasileiro?

Autor: Adalmir Oliveira Gomes

SESSÃO 2

8h30-10h00 - Sala 108 - Bloco C - Térreo

Coordenador: Pedro Miguel Alves Correia, Universidade de Lisboa, Portugal.

Troika`s Portuguese Ministry of Justice Experiment, Part III: mou results based on na empirical study of special revitalization procedure performance

Autores: Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia, Mariana Teles Viegas Cruz Dias, Débora Lopes Gonçalves, Zinga Daniela Joaquim Novais, Sandra Patrícia Marques Pereira

Boas Práticas de Gestão no Judiciário: O caso do Programa de Gestão e Inovação da Justiça Federal de São Paulo

Autores: Joésia Saibrosa Silva, Maria Fernanda Brito Amaral

Inovação Organizacional Como Alternativa para a Eficiência na Prestação de Serviços Jurisdicionais

Autores: Isabelle de Baptista, Leonel Cezar Rodrigues, Priscila Rezende da Costa

A Justiça Restaurativa no Brasil e suas Consequências Jurídicas

Autores: Rafael Paiva Matias, Diogo Santos, Irineu Carvalho de Oliveira Soares

SESSÃO 3

8h30-10h00 - Sala 109 - Bloco C - Térreo

Coordenador: Santiago Falluh Varella, Pesquisador do International Policy Centre for Inclusive Growth (IPC-IG), Programa da ONU para o Desenvolvimento (PNUD), Brasil.

Dificuldades e Benefícios da implementação da Gestão por Competência na Justiça Eleitoral

Autoras: Lana Montezano, Bruna Menezes e Silva

Escala de Domínio de Competências Relativas ao Uso do SEI: evidências de validade e precisão

Autores: Paulo Daltro, Catarina Odelius, Pablo Freitas

O que pensa o juiz quanto ao significado do seu trabalho

Autores: Ricardo Augusto Ferreira Silva, Tomas Aquino Guimaraes, Marcos Moraes Sousa

Como Vai o Clima no STJ? Relato de Experiência com a Realização da Pesquisa de Clima Organizacional e Satisfação

Autores: Maria Elisa Barbosa Duarte, Claudia Oliveira, José Fábio Barbosa de Santana, Julierne Lopes Velez, Marcela Ribeiro de Magalhães Alves, Mariane Franca da Silva, Waldelice Aparecida de Oliveira Poncioni

SESSÃO 4

8h30-10h00 - Sala 110 - Bloco C - Térreo

Coordenadora: Eda Castro Lucas de Souza, Universidade de Brasília, Brasil.

Legitimidade Organizacional no Contexto de Organizações da Justiça

Autores: Edson Ronaldo Guarido Filho, Bruno Batista de Carvalho Luz, Tatiana Rodrigues Silveira

Quantificação da informação e legitimacy accounts no Sistema de Justiça Brasileiro

Autores: Paulo Afonso Ritter Gomes, Edson Ronaldo Guarido Filho

Legitimidade Organizacional no Brasil: revisão bibliométrica da produção e agenda de pesquisa

Autoras: Tatiana Rodrigues Silveira, Ana Gláucia Heinrich

Legalidade Negociada e Political Work – A Construção Social do Ambiente Legal em Torno da Amamentação no Brasil

Autora: Luciana Godri

SESSÃO 5

10h30-12h00 - Sala 107 - Bloco C - Térreo

Coordenadora: Luciana Yeung, Instituto de Ensino e Pesquisa – Insper, Brasil.

Measuring Efficiency of Brazilian Courts: One decade later

Autora: Luciana L Yeung

Desempenho em Juizados Especiais no Brasil: uma análise do período 2009-2016

Autores: Jeovan Assis Silva, Guilherme Viana Ferreira, Ana Carolina Aires Cerqueira Prata

Desempenho na Defensoria Pública da União: Indicadores e fatores que o influenciam

Autores: Carolina Menezes Lima, Bernardo Oliveira Buta

Relação entre Investimento em Tecnologia e Produtividade de Tribunais no Brasil

Autores: Adalmir Oliveira Gomes, Simone Tiêssa de Jesus Alves, Jéssica Traguette Silva

SESSÃO 6

10h30-12h00 - Sala 108 - Bloco C - Térreo

Coordenador: Pedro Miguel Alves Correia, Universidade de Lisboa, Portugal.

A Experiência do Ministério da Justiça Português com a Troika: Dissipação das Dúvidas quanto ao Sucesso, Confirmação e Continuação dos Resultados Positivos

Autores: Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia, Susana Antas Videira, Ireneu de Oliveira Mendes

Lawtechs, Legaltechs e as Novas Perspectivas na Gestão Jurídica

Autores: Siméia Azevedo Santos, Felipe Adolfo Capello, Júlio Rosa Dias

Condicionantes da Inovação em Organizações da Justiça

Autores: Marilu Pereira Castro, Jéssica Traguette Silva, Tomás de Aquino Guimarães

Inteligência Artificial Jurídica: reflexões das tradicionais carreiras do Direito

Autor: Ricardo Augusto Silva

SESSÃO 7

10h30-12h00 - Sala 109 - Bloco C - Térreo

Coordenador: Santiago Falluh Varela, Pesquisador do International Policy Centre for Inclusive Growth (IPC-IG), Programa da ONU para o Desenvolvimento (PNUD), Brasil.

Resolução de Conflitos por meio da Mediação no Âmbito da Defensoria Pública

Autor: Guilherme Gomes Vieira

Pacificação Social dos Conflitos: Análise do Núcleo Conciliatório na Comarca de Apodi/RN

Autores: José Albenes Bezerra Junior, Antônio Adeilmo do Nascimento

Fatores relacionados com o Índice de Conciliação nas Justiças Brasileiras

Autores: Leonilson Gomes Souza, Fábio Jacinto Barreto

O Estado Penal e o Encarceramento em Massa na América Contemporânea

Autora: Renata Almeida Danin

SESSÃO 8

10h30-12h00 - Sala 110 - Bloco C - Térreo

Coordenadora: Janaina Penalva, Universidade de Brasília, Brasil.

Desempenho policial: Uma revisão bibliométrica (2012/2017)

Autor: Andersson Pereira dos Santos

Impacto da Emenda Constitucional nº95/2016 nas dotações orçamentárias destinadas às Polícias Federal e Rodoviária Federal: um estudo exploratório

Autora: Mara Luiza Gonçalves Freitas

A Construção da Legitimidade nas Organizações Policiais: A Lei Seca no Brasil

Autor: Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos

A gênese e o desenvolvimento dos quadros da Polícia Judiciária da União

Autor: Andersson Pereira dos Santos

SESSÃO 9

14h00-15h30 - Sala 107 - Bloco C - Térreo

Coordenadora: Luciana Yeung, Instituto de Ensino e Pesquisa – Insper, Brasil.

Fatores que Influenciam a Produção Judicial de Juízes Estaduais no Brasil

Autores: Lucas Pio Fernandes Lopes, Leonel Gois Lima Oliveira

Relação entre força de trabalho e demanda judicial de tribunais estaduais no Brasil

Autores: Bernardo Oliveira Buta, Rafael Rabelo Nunes

Estudo Jurimétrico Sobre Varas Empresariais na Comarca de São Paulo

Autores: Julio Adolfo Zucon Trecenti, Fernando Poliano Tarouco Correa Filho

Variáveis correlacionadas com a produtividade das Justiças Federais no Brasil

Autores: Gustavo Araujo de Moraes, Leonardo Ferreira de Oliveira

SESSÃO 10

14h00-15h30 - Sala 108 - Bloco C - Térreo

Coordenadora: Ana Claudia Farranha, Universidade de Brasília, Brasil.

A Conciliação como Ferramenta de Mudança da Imagem do Poder Judiciário

Autora: Luciana Yuki Fugishita Sorrentino

Práticas em Mediação: O Papel da Universidade nas Políticas Consensuais de Conflitos

Autores: Jose Albenes Bezerra Junior, Ana Claudia Farranha Santana

Métodos Autocompositivos de Solução dos Conflitos: Análise das Perspectivas no Brasil e Atuação dos Advogados Envolvidos

Autora: Monica Sztern, Marcos Cohen

Vantagens e Limitações da Arbitragem na Negociação

Comercial Autores: Patricia Mariano Queiroz, Cristiane Silva do Nascimento Pereira, Alberto Quintanilha Alves da Silva Correia, Anna Paula Gomes Loureiro, Sheila Gomes Leal Vasconcelos

SESSÃO 11

14h00-15h30 - Sala 109 - Bloco C - Térreo

Coordenador: Breno Giovanni Adaid Castro, Centro Universitário IESB, Brasília, Brasil.

Estabilidade e Desempenho: Análise da Percepção dos Gestores das Varas Cíveis – TJDFT

Autora: Maria Angela Souza Lima

Implementação da Gestão por Competência na Justiça Eleitoral

Autoras: Lana Montezano, Bruna Menezes e Silva

O que mudou? As Respostas Estratégicas das Organizações Públicas e o Papel do Judiciário na Alteração do Estilo Brasileiro de Administrar

Autoras: Simone Gelmini Araujo, Simarly Maria Soares

Implementação da Gestão de Riscos de Baixo Custo em Órgão de Julgamento

Autor: João Batista Ribas de Moura

SESSÃO 12

14h00-15h30 - Sala 110 - Bloco C - Térreo

Coordenador: Thiago Gomes Nascimento, Centro Universitário IESB, Brasília, Brasil.

Small Claims: The Building Blocks of Access to Justice

Autora: Maria Clara Cunha Farias

A Fundamentação das Decisões Judiciais como Instrumento de Efetivo Acesso à Justiça

Autor: Guilherme Gomes Vieira

Judicialização do Acesso à Saúde: problemas e possíveis soluções

Autora: Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes

Projeto Reformatório Penal da Universidade Tiradentes: Instrumento de Promoção do Acesso à Justiça

Autores: Ronaldo Alves Marinho da Silva, Raimundo Giovanni França Matos, Carlos Alberto Ferreira Santos, Elisandra Lopes Santos Silva

SESSÃO 13

16h00-17h30 - Sala 107 - Bloco C - Térreo

Coordenadora: Eda Castro Lucas de Souza, Universidade de Brasília, Brasil.

Evidências de mudança isomórfica no campo organizacional da Justiça Estadual no Brasil

Autores: Leonilson Gomes Souza, Adalmir Oliveira Gomes

The Legality Nexus: the legal endogeneity of Brazilian labor rules

Autores: Josiane da Silva Oliveira Santiago, Edson Ronaldo Guarido Filho, Diego Maganhoto Coraiola

Estudio de la cultura organizacional durante el proceso de cambio del sistema de enjuiciamiento en Santa Fe, Argentina

Autor: José Luis Longo Gasser

Comunicação como problema central do funcionamento da justiça. Elementos reflexivos da teoria dos sistemas

Autor: Artur Stamford da Silva

SESSÃO 14

16h00-17h30 - Sala 108 - Bloco C - Térreo

Coordenadora: Ana Claudia Farranha, Universidade de Brasília, Brasil.

Mínimo Existencial e Reserva do Possível como Retrocessos à Justiça Sanitária

Autores: Jarbas Ricardo Almeida Cunha, Ana Cláudia Farranha

A Prevenção e Repressão à Venda Casada pelo Procon de Itajaí/SC

Autores: Rafael Burlani, Mário Henrique Souza, Rodrigo Bucussi

Enforcement pelos Tribunais de Contas Pós-LAI: Papel de Tradução e Aproximação Cidadã

Autores: Carolina Wunsch Marcelino, Samir Adamoglu de Oliveira

As Custas Judiciais como Mecanismo de Desincentivo à Litigância Abusiva

Autores: Fernanda Elisabeth Nöthen Becker, Alexandre Morais da Rosa

SESSÃO 15

16h00-17h30 - Sala 109 - Bloco C - Térreo

Coordenador: Breno Giovanni Adaid Castro, Centro Universitário IESB, Brasília, Brasil.

Estudo Comparativo da Observância dos Precedentes nas Decisões Monocráticas do TJCE

Autores: Rodrigo Xenofonte Cartaxo Sampaio, Leonel Gois Lima Oliveira

A Tomada de Decisão nas Cortes e a Judicialização da Saúde no Brasil

Autora: Simone Tiêssa de Jesus Alves

A Percepção de Magistrados de Tribunais Superiores acerca da conciliação entre Celeridade e Qualidade

Autor: Igor Rodrigues Costa

The Impact of Attorneys on Judicial Decisions: empirical evidence from civil cases

Autores: Caio Castelliano de Vasconcelos, Eduardo Watanabe de Oliveira, Waldir Leôncio Netto

SESSÃO 16

16h00-17h30 - Sala 110 - Bloco C - Térreo

Coordenador: Thiago Gomes Nascimento, Centro Universitário IESB, Brasília, Brasil.

Governança em Defensoria Pública: construção e validação de um instrumento de medida

Autores: Bernardo Oliveira Buta, Tomas de Aquino Guimaraes, Luiz Akutsu

Análise das Características de Gestão de Segurança da Informação do Poder Judiciário

Autores: Lucas de Castro Moura, Carlos André de Melo Alves

O que Torna um Conselho Judicial Poderoso? Críticas à Literatura Recente

Autora: Maricilene Isaira Baia do Nascimento

Dez Anos do Conselho Nacional de Justiça: Breve Balanço das Ações de Accountability nos Tribunais de Justiça Estaduais (2005-2015)

Autor: Francisco Soares Reis Júnior

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

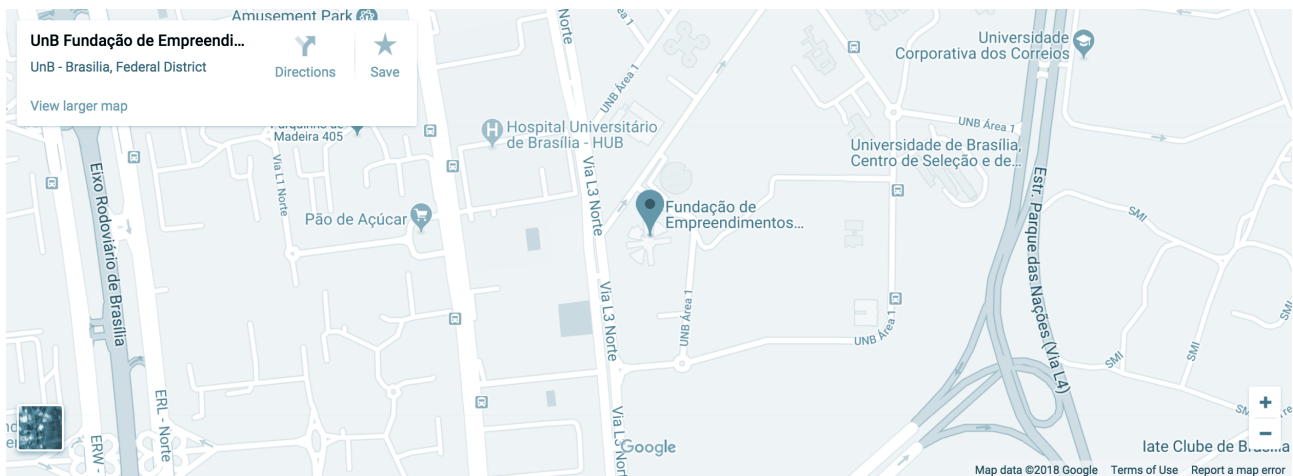
25.04.18



17H30 ÀS 18H00

Local: Sala 110, bloco C, térreo.

LOCAL



FINATEC - Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

Universidade de Brasília - Campus Universitário Darcy Ribeiro, Av.

L3 Norte, Ed. Finatec – Asa Norte

Brasília/DF

(61) 3348 0400

<http://www.finatec.org.br>

REALIZAÇÃO E APOIO

REALIZAÇÃO

 Universidade de Brasília

 **AJUS**
Administração da Justiça

 **IBEPES**
INSTITUTO BRASILEIRO DE
ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

APOIO

 **CAPES**

 **ESCOLA
DA AGU**
MINISTRO VICTOR NUNES LEAL

doity